



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

=====

QUADRIÉNIO 2009-2013

ATA N.º 4/2011

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
CARRAZEDA DE ANSIÃES REALIZADA A 30 DE SETEMBRO DE 2011**

*** Esta ata está escrita conforme as regras do "Novo Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa"**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
CARRAZEDA DE ANSIÃES
PRESENTE EM SESSÃO DE
28/12/2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES REALIZADA A 30 DE SETEMBRO DE 2011.

ATA N.º 4/2011

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, na Vila de Carrazeda de Ansiães e Auditório do Centro de Apoio Rural, em Carrazeda de Ansiães, compareceram: António João Almeida Lima, Presidente da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, Carlos Manuel Teixeira Pires e Hélder de Jesus Rodrigues, 1.º e 2.º Secretários da respetiva Mesa, João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes, Fernanda Natália Lopes Pereira, João Manuel Sampaio, José Alberto Gonçalves, António Augusto Constante, Manuel Fernando Moutinho Matias, Maria Otília Pereira Lage, Clara da Conceição Pereira de Carvalho, Cristina Isabel Alves de Oliveira, Hugo Miguel Lopes Alves, António Júlio Samorinha, Maria Olinda Nunes Barbosa, Fernanda de Jesus Caires Cardoso Neto Gouveia, Bruno Miguel Queiroz Monteiro, Manuel Aníbal Meireles, João Manuel Pinto, José João da Silva, Sérgio Augusto de Castro, Gilberto de Sousa Ferraz, Renato Morais Lopes, João Carlos Rodrigues, Luís Telmo Pereira Ramires, Jorge Filipe Trigo Silva, Carlos Eduardo Monteiro Rebelo, Filipe dos Santos Duarte Claro, José Manuel Teixeira Alexandre, António Alberto Lopes Sá, Luís Jesus Veiga, António Júlio Pires da Rocha, José Augusto de Sousa e António Augusto Lopes, na qualidade de membros do mesmo Órgão, a fim de se reunir em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

PRESENCAS: - Verificou-se a presença de trinta e cinco membros, num total de trinta e nove membros. -----

FALTAS: Faltaram a esta Sessão os membros:

Sofia de Morais Sarmento Correia Rainha, Rui Manuel Matos de Castro Martins, Rui Óscar Seixas Vieira de Castro e João da Assunção Duque Freixinho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

OUTRAS PRESENCAS:

José Luís Correia, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, Maria Olímpia do Nascimento Castro Candeias, Adalgisa Maria Capela Rodrigues Barata e Marco de Jesus Azevedo Fernandes na qualidade de Vereadores da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

ABERTURA:

Sendo dez horas e dez minutos, conferida a folha de presenças, dado verificar-se quórum, o senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, procedendo à leitura do edital que a tornou pública e da respetiva ordem de trabalhos: -----

1. PERÍODO "ANTES DA ORDEM DO DIA":

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- 1.1 - Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior; -----
- 1.2 - Leitura de expediente e informação da Mesa; -----
- 1.3 - Outros assuntos de interesse Municipal. -----

2. PERÍODO DA "ORDEM DO DIA"

(art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 38º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- 2.1 Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
- 2.2 "PACOTE FISCAL PARA O ANO DE 2012: Imposto Municipal sobre Imóveis - Taxa a aplicar / Participação variável no IRS - Definição do percentual pretendido pelo Município / Derrama / Decisão de Lançamento / Taxa Municipal de direitos de passagem - Fixação do percentual a aplicar";
- 2.3 Associação Nacional de Municípios Portugueses - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia (bem como do seu substituto, também Presidente de Junta de Freguesia) para representar as Juntas de Freguesia (alínea a) do n.º 2 do art.º 6.º dos Estatutos da ANMP).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

3. PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO". -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos no período "antes da ordem do dia": -----

PERÍODO "ANTES DA ORDEM DO DIA":

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

1.1 Aprovação da ata da sessão anterior. -----

Atendendo a que foi previamente distribuída e enviada cópia aos Membros, dispensou o Presidente da Mesa da Assembleia a leitura da ata da sessão e colocou - a à consideração da Assembleia. -----

De seguida, foi submetida à votação, tendo sido aprovada por maioria de votos dos membros presentes, num total de vinte e sete e três abstenções, verificando-se a existência, neste momento, de nove faltas. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, antes de dar continuidade aos trabalhos, pôs à votação guardar um minuto de silêncio em homenagem ao Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, José Joaquim da Silva, tendo sido aprovado por unanimidade. ----

----- Seguiu-se um minuto de silêncio. -----

----- Após, procedeu à leitura do Voto de Pesar apresentado à mesa pelo Movimento Independente "Carrazeda Primeiro" que se transcreve: -----

"VOTO DE PESAR

Faleceu, no passado dia 22 de Agosto, com 40 anos de idade, José Joaquim da Silva, membro desta Assembleia Municipal e reconhecido Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, desde 1994.

Jovem na morte, foi também muito jovem que há 17 anos abarcou a causa pública quando, em Dezembro de 1994 ousou liderar uma equipa candidatando-se àquela Junta de Freguesia.

A força da sua juventude, aliada às suas qualidades naturais de capacidade de trabalho, determinação e empreendedorismo, fizeram dele não só um autarca reconhecido pela obra feita, mas também um empresário de sucesso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Homem de trato simples, humilde e trabalhador, sempre atento às necessidades e anseios das gentes da sua Terra, destacou-se pelo seu esforço abnegado em prol do desenvolvimento da sua Freguesia, procurando sempre, por todos os meios ao seu alcance, solucionar os problemas de todos. É de realçar a sua total e permanente disponibilidade para ajudar os outros, como também no cumprimento dos compromissos que conscientemente abraçou. E o legado da sua obra fala por si.

O seu exemplo de intervenção cívica e entrega à causa pública, devem aqui ser destacados não só por honrar a sua memória, mas também para que possam servir de alento e dar mais força e motivação àqueles que agora deverão dar continuidade à sua obra. A sua cordialidade, inteligência e espírito democrático marcaram a sua personalidade e granjearam-lhe estima e consideração de todos que com ele conviveram, e que, para sempre, guardarão a sua memória com saudade.

O grupo de cidadãos do Movimento Independente "Carrazeda Primeiro" manifesta o seu mais profundo pesar pela morte do Autarca empenhado e lutador, pelo jovem Empresário promissor e pelo Homem de coragem que foi e apresenta à família enlutada, em especial à esposa, mãe e filha as mais sentidas condolências que deste voto de pesar lhe seja dado conhecimento."

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, teceu, ainda, alguns esclarecimentos relativos à convocatória e envio de documentos aos membros da Assembleia Municipal. -----

1.2 Leitura do expediente e informação da Mesa -----

Deu o senhor Presidente da Mesa da Assembleia conhecimento do diverso expediente recebido, informando que o mesmo estava à disposição dos Membros para eventual consulta e que a seguir se anuncia:

- Da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, foi recebida a seguinte correspondência: os ofícios n.º 4630 e 4629, datados de 2011-09-20, a enviar "as actas das reuniões da Câmara Municipal realizadas nos dias 2011/06/03, 2011/06/17, 2011/07/01, 2011/07/15, 2011/07/29, 2011/08/12 e 2011/08/26" e "Indicação dos assuntos a apreciar pela Assembleia Municipal em próxima sessão", respetivamente;
- Da Senhora Vereadora, Maria Olímpia do Nascimento Castro Candeias, foi recebido um pedido de fotocópia da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em Setembro de 2009;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

- Um pedido de justificação de falta à Sessão da Assembleia Municipal realizada a 30/06/2011, dos membros Maria Olinda Nunes Barbosa e Manuel Fernando Moutinho Matias;
- Da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, foi recebida a seguinte correspondência: o ofício circular n.º 105/2011, datado de 30/06/2011, a enviar os cartões dos delegados (Presidente da Assembleia e Representante das Juntas de Freguesia) ao XIX Congresso da ANMP a realizar em Coimbra, no dia 09/07/2011. Foi recebido um e-mail, datado de 2011/09/07, sobre as considerações prévias ao Orçamento do Estado para 2012;
- Do Grupo Parlamentar do PCP, foi recebida a seguinte correspondência: E-mail enviado em 22/06/2011, relativo à apresentação de um "projecto de resolução de renegociação da dívida pública", na Assembleia da República e e-mail datado de 22/09/2011, dando conhecimento da pergunta ao Governo entregue pelo Deputado Agostinho Lopes, sobre as "Consequências sociais económicas da má situação financeira das empresas envolvidas na construção do IC5";
- Da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, foi recebida a seguinte correspondência: o ofício n.º 3704, de 29/06/2011, enviando o programa e o boletim de inscrição para o XXXI Colóquio Nacional da ATAM que se irá realizar na cidade da Guarda - de 11 a 14 de Outubro;
- Do STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, foi recebido o ofício n.º 741/C, datado de 2011/07/04, solicitando apoio da Assembleia Municipal, na iniciativa, bem como na promoção da subscrição da Petição: "Não à redução do número de autarquias e de trabalhadores", a entregar na Assembleia da República;
- Do Grupo Parlamentar "Os Verdes", foi recebido o ofício, Ref.ª n.º 183-400721/XII, endossando o convite para participação na "Audiência Pública Parlamentar sobre o Sector Ferroviário" a realizar no dia 26 de Julho, na Sala no Senado na Assembleia da República;
- Da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO, foi recebido um e-mail datado de 2011/09/01, a solicitar o envio de informação de documentos para efeitos de pagamento de senhas de presença e despesas de deslocação dos membros da Assembleia Intermunicipal da CIM, eleitos na Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães;
- De Samuel Figueiredo, foi recebido um e-mail, de 2011/09/09, apresentando os serviços profissionais de transcrição e realização de actas das assembleias e reuniões;
- Da Junta de Freguesia de Carrazeda de Ansiães, foi recebida a seguinte correspondência: E-mail de 2011/09/16, dando conhecimento do "Voto de Pesar" pelo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES



falecimento do Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, José Joaquim da Silva, aprovado pela Junta de Freguesia em sua reunião de 15/09/2011;

- Da Junta de Freguesia de Fontelonga - foi recebida a seguinte correspondência: Ofício n.º16/2011, datado de 16/09/2011, comunicando a alteração da composição do Órgão Executivo, na sequência do falecimento de José Joaquim da Silva, Presidente da Junta de Freguesia. Tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, o Sr. Gilberto de Sousa Ferraz. Junta fotocópia da Ata;

Foram ainda recebidos vários jornais, revistas e alguns convites. -----

Justificação de faltas:

No âmbito do expediente recebido, deu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia conhecimento do pedido de justificação da falta dos membros, Manuel Fernando Moutinho Matias e Maria Olinda Nunes Barbosa, à sessão de 30 de Junho de 2011, as quais foram justificadas. -----

----- Antes de passar ao ponto seguinte, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia**, aproveitou para dar as boas vindas ao novo membro eleito para integrar a Assembleia Municipal, Bruno Miguel Queiroz Monteiro, em substituição do membro Gilberto de Sousa Ferraz, em virtude deste, ter passado a exercer as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, esperando que tenha uma participação ativa nesta Assembleia Municipal. -----

1.3 Outros assuntos de interesse Municipal: -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, dizendo que continuava aberto o período "antes da ordem do dia", pelo que os membros podiam discutir assuntos de interesse, caso o desejassem, pedindo que fossem sucintos nas suas intervenções, para que pudesse ser cumprido o tempo estabelecido para este período. -----

Abertas as inscrições usaram da palavra: -----

----- O membro **João Gonçalves**, referiu que a sua intervenção iria no sentido de propor à Mesa da Assembleia a votação ao plenário da inclusão de um novo ponto na agenda de trabalhos da ordem do dia, atendendo à oportunidade e à urgência da situação que o mesmo exige e que se transcreve: "*Decorrente do memorando de entendimento que o Governo Português fez com a "Troika", consta nomeadamente a Reforma da Administração Local. É um assunto que esta semana*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

teve um desenvolvimento concreto. Como sabem, na passada segunda-feira, o Governo Português, apresentou os quatro pilares desta Reforma da Administração Local, a saber, (O Sector Empresarial Local; Organização do Território; Gestão Municipal e Intermunicipal e Financiamento e Democracia Local), e, nesta semana elaborou um documento chamado "Documento Verde", onde traça já esses grandes pilares e é o primeiro documento de trabalho para se avançar no sentido dessa reforma.

Há um pilar onde as Assembleias de Freguesia e as Assembleias Municipais vão ser intervenientes diretos, porque, obrigatoriamente teremos que apresentar uma proposta a ser aprovada em Assembleia da República, e a mesma terá que estar aprovada, segundo o cronograma, até finais de Janeiro.

Ora, como só temos uma próxima Assembleia Ordinária em Dezembro, achamos oportuno propor a inclusão na agenda de trabalhos da "Ordem do Dia", uma proposta no sentido de que desta Assembleia saia aprovada uma Comissão de Acompanhamento desta Reforma da Administração Local.

Entendemos ser útil que a Assembleia acompanhe muito de perto quer novos desenvolvimentos que emanem do Governo nesta matéria, como seja, também, esta Assembleia através dessa Comissão a suscitar reuniões, debates públicos, debates entre os autarcas, esclarecimentos vários, no sentido de que, quando se chegar a uma proposta, ela seja o mais consensual possível entre os agentes políticos e a sociedade civil.

Esta será concerteza uma das reformas em que nunca se tem concordância a cem por cento da população, haverá sempre ideias discordantes, mas pelo menos que a maioria apoie a proposta que as Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal cheguem, na sua proposta final.

No capítulo da Organização do Território, esta Comissão, terá que fazer este acompanhamento junto da Câmara Municipal, julgo ser o primeiro passo para a formação desta Comissão representativa desta Assembleia.

Se for entendimento desta Assembleia, poderemos incluir este ponto e o Senhor Presidente da Mesa procederá à leitura da nossa proposta, que será uma proposta base para a formação dessa Comissão".

E porque não consta da proposta, solicitou que pudesse ser acrescentada à mesma, que, no prazo de oito dias, cada grupo com assento nesta Assembleia, deverá indicar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, caso seja aprovada a constituição da Comissão, indicar os nomes que cada grupo achar conveniente para integrar a dita Comissão. -----

----- Olinda Barbosa, disse que o assunto que queria apresentar vem no seguimento de uma queixa que um munícipe lhe fez chegar, através de uma carta dirigida à empresa "Águas de Carrazeda!" e que tem a ver com as taxas praticadas pela empresa relativamente às mudanças de contratos, que considera exorbitantes em comparação às praticadas por outros Municípios nomeadamente no Município da Maia, onde o valor praticado é "1/10" do praticado pela empresa "Águas de Carrazeda" que é de cento de setenta e seis euros e que leva muitas pessoas a manterem-se na ilegalidade, não terem os contadores titulados em nome próprio, mas sim em nome de outras pessoas.

Outra queixa é relativamente às contagens de verificação de leituras, pois têm surgido contas com valores altíssimos que passam para escalões incomportáveis para as pessoas com rendimentos muito baixos e que vivem essencialmente da agricultura.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Assim, solicitava ao Senhor Presidente da Câmara, caso pudesse, exercer algum tipo de pressão para com a Empresa Águas de Carrazeda, no sentido de isto vir a ser alterado. -----

----- O membro **Júlio Samorinha**, começou por manifestar a sua concordância à proposta apresentada pelo membro João Gonçalves sobre a constituição de uma Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local, apesar de ainda haver pouca informação sobre o assunto. No entanto, disse não concordar com a afirmação de que esta reforma administrativa era uma exigência da "Troika", lembrando que há alguns anos atrás, esta reforma administrativa foi discutida e houve um acordo entre o PS e o PSD (na altura o Presidente do PSD era o Dr. Luís Filipe Menezes) e que depois o PSD "roeu a corda", recusou. Em todo caso, já em Lisboa se fizeram agregações de Freguesias e "*não foi necessário a Troika*".

De seguida pediu esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara acerca de um notícia vinda a público relativamente à Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, em que se diz que existem divergências no seio da Agência, o que levará ao atraso dos investimentos em Foz Tua.

Outra questão prende-se com o alargamento do Cemitério Velho em detrimento da conclusão do Novo, nomeadamente acerca do projecto. Refere que "*contrariamente ao que seria de esperar, em que os muros seriam em granito, tal como está o anterior, vemos que está a ser construído com blocos de cimento, não mantendo a traça do granito da nossa terra. Dá a ideia que não se trata de uma ampliação, mas sim de um novo cemitério*".

Por último, apresentou um protesto em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista acerca do "Túnel do Marão" que se transcreve: "**PROTESTO**

O Túnel do Marão representa "a vitória do interior transmontano sobre o litoral". É a confirmação do velho ditado que "para cá do Marão, mandam os que cá estão". Outros porém, assim não pensam, demonstrando o maior desprezo pelos transmontanos. Por isso, os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, manifestam o seu repúdio e protesto por mais um adiamento das obras do Túnel do Marão. Carrazeda de Ansiães, 30 de Setembro de 2011". -----

----- Solicitou o uso da palavra o membro João Gonçalves, para fazer o contraditório em termos políticos à intervenção do membro Júlio Samorinha: "*o que disse e não o nego, é que os partidos representados na Assembleia da República, pelo menos a maioria, sentem necessidade que seja feita uma Reforma Administrativa na Administração Local. O Governo Português no memorando de entendimento com a Troika assinado no passado mês de Maio, que está escrito, consta lá este objectivo*". -----

----- António Constante, no uso da palavra, começou por pedir ao Senhor Presidente da Câmara que prestasse os esclarecimentos achados por convenientes, acerca dos assuntos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

tratados nas diversas reuniões de trabalho relativamente às atividades mais relevantes desenvolvidas neste período.

Outra questão, é saber qual o ponto da situação da Piscina Coberta e do Centro Cívico e Posto de Turismo.

Através desta intervenção, levou ao conhecimento do Senhor Presidente da Câmara as queixas que lhe foram apresentadas pelos agricultores das Freguesias de Seixo de Ansiães e Beira Grande, acerca da falta de acessos aos terrenos, derivada das obras de pavimentação na estrada que liga Seixo de Ansiães a Beira Grande.

Por último, lembrou ao Senhor Presidente um assunto que fazia parte do manifesto eleitoral "as pessoas estão primeiro". Assim, pretende que o Senhor Presidente da Câmara diga o que pensa fazer para apoiar as famílias mais carenciadas do concelho. -----

----- O membro **Hélder Rodrigues**, na sua intervenção apresentou uma proposta para que as próximas atas, incluindo esta, fossem redigidas já com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. -----

----- **Carlos Pires**, na sua intervenção começou por dizer que com a construção da Barragem em Foz Tua, prevê-se que um aumento significativo do tráfego nas ruas da Vila nomeadamente a movimentação de máquinas e outros materiais para a referida obra. Para acautelar esta situação, gostaria de saber se já está prevista alternativa para evitar a passagem desses camiões e máquinas. Questionou, se, não seria possível eventualmente negociar com as Construtoras do IC5, que neste momento estão em campo, para providenciar precisamente essa alternativa nomeadamente uma variante necessária ao desvio desse trânsito, para que não acontecesse o mesmo que aconteceu durante o Verão com as obras na entrada norte da Vila. Por último, alertou o Senhor Presidente da preocupação manifestada por alguns Presidentes de Junta para que fossem assegurados os caminhos vicinais atravessados pela construção do IC5. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Beira Grande**, Sr. Manuel Aníbal, informando que, relativamente à intervenção do membro António Constante acerca dos acessos aos terrenos agrícolas com a obra da pavimentação da estrada, os mesmos se encontram executados. -----

----- Terminadas as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia**, deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para responder às questões que lhe foram colocadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Relativamente às questões colocadas pelo membro Olinda Barbosa, começou por dizer que essas queixas são frequentes, não só no que respeita às taxas de ligação, como problemas de saneamento e outras. No caso concreto das taxas praticadas pela mudança de contrato, bem como todas as outras, encontram-se contempladas no contrato de concessão, sendo atualizadas anualmente de acordo com a inflação.

No que respeita à contagem do consumo, aconselha os munícipes a estarem atentos. O Executivo está atento e recetivo às queixas que infelizmente lhe chegam, reencaminhando-as para a Empresa e, ao mesmo tempo, exercendo pressão para que os problemas sejam resolvidos com a maior brevidade.

À intervenção do membro Júlio Samorinha, acerca da notícia vinda a público da existência de divergências no seio da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua e que pode levar a algum atraso nos investimentos em Foz Tua, esclareceu que, no dia 26 de Agosto, antes da abertura da "Feira da Maçã do Vinho e do Azeite", pelos representantes dos cinco municípios do Vale do Tua em reunião com o Senhor Secretário de Estado das Pescas e Desenvolvimento Rural, foi solicitada uma reunião nesse sentido. É falso a existência de divergências, dado que o processo está suspenso devido à mudança de Governo, ou seja, existiam acordos com o anterior Governo e que agora estão suspensos. No entanto, as expectativas ainda não estão defraudadas, porque acredita no que foi já adiantado.

Quanto ao Cemitério, referiu que efetivamente está-se a proceder à ampliação do Cemitério e que o projeto apresentado e defendido pelos arquitetos, apresenta uma conjugação de betão e granito, sendo que os pilares e a capa dos muros serão cobertos com placas de granito.

Relativamente às questões colocadas pelo membro António Constante, prestou alguns esclarecimentos relativos aos assuntos discutidos nas várias reuniões de trabalho, a saber: com a CIMDOURO - Comunidade Intermunicipal do Douro, dando a conhecer algumas alterações que a mesma sofreu a nível das suas competências no que respeita ao financiamento dos projetos; Na AMTQT - Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, está em curso o processo de desmaterialização da gestão de qualidade, o concurso internacional de fornecimento de energia elétrica e outros; Na Estrutura Missão do Douro, equacionou-se qual o tipo de intervenção no Tua; Na DESTAQUE, tratou processos de candidatura ao PRODER (medidas 3.2.1 e 3.2.2); Com a Diretora do Centro de Emprego de Mirandela, foi tratada a criação do GIP- Gabinete de Inserção Profissional; Na CCDR-N- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, tratou da possibilidade de candidaturas de alguns projetos constantes no Plano de Atividades, nomeadamente a "Zona Industrial" e o "Centro Cívico"; No Instituto de Estradas de Portugal, reuniu com o Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas e Transportes no sentido de resolver o grave problema de tráfico que se verifica na Vila de Carrazeda adveniente da construção da barragem de Foz-Tua, com a conclusão da "Variante a Carrazeda de Ansiães"; Com a DREN, - Direção Regional da Educação Norte, teve a ver as candidaturas das "AECs" - Atividades de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Enriquecimento Curricular e com a Direção Regional de Energia e Geologia o assunto esteve relacionado com o licenciamento do início de atividade do estudo médico-hidroológico das Caldas de S. Lourenço.

Quanto à Piscina Municipal Coberta, uma vez mais, reafirmou que "Carrazeda não suporta o funcionamento permanente da Piscina", justificando os gastos verificados, a título de curiosidade, no período de Novembro de 2010 a 31 de Maio de 2011, foram pagos €93.239 em despesas de gás (€68.467), produtos químicos (€4.199), electricidade (€17.987) e água (€62.585). Acrescem a isto, outras realidades, nomeadamente o funcionamento da Piscina descoberta e a abertura das Termas de S. Lourenço, em que o Município não dispõe de recursos humanos para pôr a funcionar, em simultâneo estes três equipamentos. Assim, entende que é necessário saber lidar com esta situação e, é isso que o executivo está a tentar fazer, passando pela disponibilização do equipamento em determinada época, nomeadamente durante o período escolar, atendendo à razoável frequência dos jovens e crianças na aprendizagem e na prática da natação.

Sobre a questão do Centro Cívico, informou que é uma das obras, a par de outras, que se encontra em fase de candidatura a fundos comunitários.

À questão do Posto de Turismo, informou que Carrazeda irá ter um Posto de Turismo e, de uma forma indireta irá ter dois, uma vez que está protocolado e assegurado um Posto destinado ao Núcleo Museológico de Foz-Tua.

Quanto ao apoio a dar às famílias mais carenciadas, informou que o executivo está a prestar esse apoio, nomeadamente através da criação do Regulamento de Apoio aos Extratos Sociais mais desfavorecidos, que já está em vigor, O Regulamento da Oficina Domiciliária que brevemente irá entrar em vigor e o apoio na melhoria de habitação.

Quanto à intervenção do membro Carlos Pires, disse ser preocupação do executivo a questão do trânsito na Vila, estando a efectuar diligências nesse sentido. Acerca da possibilidade de o Consórcio das Empresas Construtoras do IC5, eventualmente poder negociar a execução de uma variante ao desvio do trânsito, informou que é completamente impossível e que já deveria ter sido acautelado, nas reuniões com as Autarquias em 2008/2009, quando definiram o traçado do IC5 e das acessibilidades às Vilas.

Relativamente às queixas apresentadas pelas Juntas de Freguesia e alguns proprietários acerca do acesso aos terrenos derivadas da construção do IC5, informou que tudo está solucionado, no entanto, se porventura ainda existirem mais reclamações, agradece que lhe dêem conhecimento das mesmas, para assim chamar à atenção do Consórcio.

----- O membro **Júlio Samorinha**, solicitou novamente o uso da palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara "se o troço da Variante a Carrazeda junto à Oficina de Pirotecnia, se é para avançar ou se pensa contornar a situação?" -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, começando por dizer que gosta de pegar nos problemas com determinação e depois dificilmente desiste. Informou que teve contactos com o proprietário da Oficina no sentido de chegar a um acordo relativamente ao valor indemnizatório relacionado com essa parcela, tendo fixado um valor que ultrapassava os seiscentos mil euros, valor que o Município não pode suportar e como tal, está perante um problema que não pode desistir, como o fizeram anteriormente. Perante isto, a solução passa por contornar a Oficina de Pirotecnia, informando que já existe projeto e o mesmo foi entregue ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas e Transportes, aguardando, neste momento, formas de financiamento, cujo orçamento é de setecentos e quarenta e um mil euros. -----

----- Solicitou o uso da palavra o membro **Fernanda Gouveia**, para pedir ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse uma pequena súmula deste quatro meses de atividade nas Termas de S. Lourenço, relativamente aos custos e à aderência aos banhos e tratamentos. -----

-----No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara, procedeu a uma breve leitura acerca da despesa realizada nas Termas de S. Lourenço bem como do número de aquistas que frequentaram as Termas até à presente data. Muito resumidamente, referiu que neste período a aderência rondou os cento e cinquenta aquistas, originando uma receita de treze mil, seiscentos e noventa euros. Quanto à despesa informou que foram gastos trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e vinte e nove euros.

----- Após os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente da Câmara às questões colocadas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por continuados os trabalhos, passando de imediato ao período da "Ordem do Dia". -----

2 - PERÍODO DA "ORDEM DO DIA": -----

(Art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e art.º 38.º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

2.1 Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, elaborada nos termos da alínea e), n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que tinha sido distribuída por todos os membros a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, pelo que todos tomaram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES



conhecimento, que aqui se dá como integralmente transcrita ficando a fazer parte integrante desta ata. -----

----- **Abertas as inscrições, para o uso da palavra:** -----

----- No uso da palavra o Sr. **Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, Gilberto Ferraz**, solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação da "Fossa Séptica em Penafria", dado ser um ponto que se vem repetindo em todas as informações escritas. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara**, dizendo que efetivamente é um assunto que já se arrasta há alguns anos, encontrando-se numa fase bastante avançada, reunindo todas as condições e com a informação para pagar cerca de vinte e dois mil euros relativos á expropriação. -----

2.2 PACOTE FISCAL PARA O ANO 2012: Imposto Municipal sobre Imóveis - taxas a aplicar / Participação variável no IRS - definição do percentual pretendido pelo Município / Derrama - decisão de lançamento / Taxa Municipal de Direitos de Passagem - fixação do percentual a aplicar.

----- O **Presidente da Mesa da Assembleia** submeteu à apreciação e votação do plenário as propostas relativas ao "PACOTE FISCAL PARA O ANO DE 2012" conforme certidão emitida e enviada pelo executivo municipal, na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária de 2011-08-12 entretanto enviada, atempadamente, a todos os membros desta Assembleia Municipal e que aqui se dá por transcrita. Mais adiantou que os pontos irão ser apreciados e votados em separado. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra:** -----

- **IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - TAXAS A APLICAR:**

----- No uso da palavra, o **Senhor Presidente da Câmara**, começou por prestar algumas informações adicionais relacionadas com as taxas a aplicar neste assunto. -----

----- No uso da palavra o membro **João Sampaio**, referiu que os membros do "Movimento Independente - Carrazeda Primeiro", não concordam com a proposta apresentada pelo Executivo Municipal por considerarem que "*governar é decidir bem, e decidir bem, é saber em horas de crise, pensar nas pessoas, dar um sinal de que se está interessado na fixação no*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Handwritten signature and initials

Concelho das poucas pessoas que há e dar um incentivo, mesmo que diminuto, a que outras pessoas possam fixar-se, nesta terra, de Carrazeda de Ansiães". -----

- PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS - DEFINIÇÃO DO PERCENTUAL PRETENDIDO:

----- Na sequência da apreciação deste ponto o membro João Sampaio, interveio dizendo que quanto à participação do Município na receita do IRS, em coerência também não concordam os membros do "Movimento Independente - Carrazeda Primeiro", com a proposta apresentada pelo Executivo. *"A Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães nunca abdicou de nenhum percentual a favor dos munícipes. Embora a conjuntura pareça de não ser de abdicar de receitas provenientes do IRS, mas somos de opinião, que a Câmara podia implementar essa abdicação, se não no todo, pelo menos em parte desses 5%, pois essa redução por pequena que fosse, seria também um sinal, como todos sabem, da atratividade e da fixação de residentes no nosso Concelho. Já que não houve essa diferenciação positiva, a ser aprovada a essa taxa, deve ser aplicado esse valor nos apoios sociais". -----*

----- Relativamente à intervenção do membro João Sampaio, o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra dizendo que *"deverá haver coerência naquilo que fazemos e que dizemos. Um dos princípios em que os Municípios são obrigados quando entram na situação de reequilíbrio financeiro, é aplicar estas taxas todas no seu valor máximo, inclusivamente o lançamento do imposto da Derrama. A situação do nosso Município também não é muito boa e como tal se prescindíssemos destas receitas, estaríamos a ser incoerentes. No que diz respeito ao IRS, quem paga IRS é quem tem alguns rendimentos. A Lei permite que possamos ter uma pequena participação e é com essa participação que nós podemos ajudar os mais desfavorecidos". -----*

- DERRAMA - DECISÃO DE LANÇAMENTO:

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que este imposto nunca foi aplicado neste Município e entende que não deva aplicar, porque, infelizmente, a riqueza que sai do Concelho através de algumas empresas, nomeadamente Agências Bancárias e outras, não estão sediadas no nosso Concelho e por isso não surtiria grande efeito a aplicação deste imposto. -----

- TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - FIXAÇÃO DO PERCENTUAL A APLICAR:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- No uso da palavra o **Senhor Presidente da Câmara** prestou informação adicional em relação à expressão desta taxa na receita do Município no ano anterior, referindo que rondou os cinco euros. -----

----- Usou da palavra o membro **João Sampaio**, para dizer que relativamente a esta taxa municipal de direitos de passagem, também não concordam com a proposta porque é mais um imposto ao consumidor final e de limitado encaixe financeiro, cujo montante é irrelevante para o Município. -----

----- O membro **José Alberto**, disse que a sua intervenção vai no sentido de fazer um resumo e deixar uma pequena reflexão sobre este ponto que se transcreve: "*em contabilidade a despesa está em comparação com a receita e o custo com o proveito e o pagamento com o recebimento. Um orçamento, quer seja do Estado, quer seja da Câmara Municipal, quer seja das nossas casas são sempre iguais à despesa menos a receita mais as transferências. Se as transferências vão diminuir do Estado, se não formos arrecadar receita através dos impostos, embora nos custe muito, como fazer face às despesas*"? -----

----- O membro **João Gonçalves**, referiu que a sua intervenção vai no sentido de relevar a sua posição em termos de votação neste ponto. Entende que a Câmara Municipal só pode existir, porque está ao serviço da população e das pessoas e é seu entendimento que as receitas da Câmara Municipal têm esses objetivos. Diminuir a receita da Câmara nesta altura tão crítica, é também, diminuir a qualidade e a quantidade de serviços postos à disposição e que são necessários às pessoas. Por outro lado considera demagógico de alguma forma, utilizarem este ponto para fazer passar a mensagem de que não queremos auxiliar as pessoas.

Terminado o período de discussão, esta proposta, foi submetida a votação: -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, deliberou: **1.** Por maioria, com vinte votos a favor, oito votos contra e sete abstenções, verificando-se a existência, neste momento de quatro faltas, num total de trinta e nove membros, aprovar para vigorar no ano de 2012 e no que respeita à taxa do IMI as taxas nos termos propostos e aprovadas pelo executivo municipal, a saber, (prédios urbanos: 0,6% e prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI - 0,3%); **2.** Para vigorar no ano de 2012 e no que respeita à participação do Município na receita do IRS, por maioria, com vinte votos a favor, oito votos contra e sete abstenções, verificando-se a existência, neste momento de quatro faltas, num total de trinta e nove membros, aprovar a participação na receita à taxa de 5%; **3.** Para vigorar no ano de 2012 e relativamente à derrama, por maioria, com trinta e três votos a favor e duas abstenções, verificando-se a existência, neste momento de quatro faltas, num total de trinta e nove membros, aprovar o não lançamento deste imposto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, propôs à discussão e votação do Plenário a inclusão de um novo ponto na presente ordem de trabalhos: "**Proposta de Constituição de uma Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local**" entregue à mesa pelo membro João Gonçalves, no seguimento da sua intervenção feita e transcrita a fls. 6 da presente ata, dando cumprimento ao artigo 38.º n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal, tendo sido **aprovada, por maioria dos membros presentes**, com trinta e quatro votos a favor e um voto contra, verificando-se neste momento a existência de quatro faltas. -----

----- Após a aceitação da inclusão do novo ponto, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, procedeu à leitura da proposta apresentada pela "Coligação PSD/CDS-PP", do assunto em questão, que se transcreve: "*PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL. Tendo em conta, que a reforma administrativa do Estado é uma inevitabilidade e que, se antes era uma necessidade para muitos, hoje é uma obrigação assumida pelo Estado Português no Memorando de Entendimento sobre as Condiçantes de Política Económica assinado em Maio com a Troika;*

Considerando, que a resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2011, de 22 de Setembro, aprovou os princípios orientadores e os eixos estruturantes da reforma da administração local autárquica (Sector empresarial local (SEL), Gestão municipal, gestão intermunicipal e financiamento, Democracia local e Organização do Território) no intuito, entre outros objectivos:

- *de rever o actual mapa administrativo, com vista à redução substancial do actual número de freguesias, designadamente por via de soluções que veiculem a respectiva aglomeração, dotando-as de escala e de dimensão mais adequadas, atentas as respectivas tipologias e desde que salvaguardadas as especificidades locais, de elaborar uma matriz de critérios demográficos e geográficos suficientemente habilitadores das opções a tomar, tendo presente a tipologia decorrente das noções de freguesia predominantemente urbana, de freguesia maioritariamente urbana e de freguesia predominantemente rural,*
- *de promover um debate profundo ao nível dos órgãos autárquicos*
- *e de estimular o processo de integração de municípios, tendo por pressuposto o respeito pelas especificidades e identidades territoriais próprias;*

Tendo em devida consideração, a recente apresentação do Documento Verde da Reforma da Administração Local que preconiza uma Reforma de Gestão, uma Reforma de Território e uma Reforma Política e que prevê um cronograma apertado (Discussão Pública em Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal entre 1 de Novembro de 2011 e 31 de Janeiro de 2012), de forma a que a reforma esteja concluída em Junho de 2012 e possa ter plena eficácia e aplicação nas Eleições Autárquicas de 2013;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Não esquecendo que, independentemente das opiniões de cada um e das orientações políticas, partidárias ou ideológicas, é imperioso promover em todos os fóruns possíveis a discussão política e cívica relativamente às alterações a introduzir no enquadramento legal autárquico, nomeadamente ao nível das assembleias deliberativas das autarquias locais;

Considerando também, que essa política reformista vai ter repercussões no número, dimensão e organização das nossas freguesias, na lei eleitoral, nas competências das autarquias, na organização dos serviços municipais, na forma de eleição e composição das câmaras e assembleias municipais, na lei das finanças locais, no estatuto dos eleitos locais e no regime jurídico da tutela administrativa, entre outros diplomas;

Levando, por fim, em linha de conta, a actual composição da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães,

Os membros do PSD e do CDS/PP da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães propõem a criação de uma Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local composta por 5 elementos: 2 da coligação eleitoral "Juntos por Carrazeda", 2 do PS, 1 do movimento independente "Carrazeda Primeiro", com a intenção de acompanhar as alterações que se avizinhm a curto prazo na gestão e administração das autarquias locais numa perspectiva de partilha de informação, de trabalho de equipa, de colaboração com o Executivo e de auscultação dos actores políticos directamente afectados, das populações e da sociedade civil em geral. Carrazeda de Ansiães, 30 de Setembro de 2011. Assinaturas de João Gonçalves, José Alexandre e Sérgio Augusto de Castro". -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra: -----

----- O membro Júlio Samorinha, contrariamente ao proposto pela "Coligação PSD/CDS" na parte respeitante ao numero de elementos (cinco) e à representatividade dos Grupos que irão integrar a referida Comissão, defende que a mesma deverá ser constituída por sete elementos, a saber: dois elementos por Grupo, colmatando assim alguma falta que possa surgir nos elementos do Grupo, e um Presidente de Junta em representação das Juntas de Freguesia do Concelho, reforçando a inclusão do Presidente de Junta, até porque temos um Presidente de Junta que participa nas reuniões da ANAFRE e que poderá trazer algum contributo e mais valia para as reuniões a ter. -----

----- No uso da palavra, o membro João Gonçalves teceu alguns esclarecimentos relativos à proposta, nomeadamente aos critérios utilizados na constituição da mesma. Mais referiu que, pessoalmente concorda que nessa Comissão esteja um ou até mais Presidentes de Junta, só discorda é que seja por inerência, cada Grupo entenderá indicar as pessoas que achar competentes. Discorda dos fundamentos, das mudanças da proposta feita pelo membro Júlio Samorinha, pelo que não irá alterar a sua proposta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Carrazeda de Ansiães, **José João**, para dizer que efetivamente é o representante na ANAFRE dos Presidentes de Junta, mas entende que não terá que ser ele o indicado para integrar a Comissão, poderá ser outro, mostrando a sua disponibilidade em trabalhar com todos. Prestou alguns esclarecimentos acerca da reunião tida a 28 de Setembro sobre o "Livro Verde" e informou da reunião que se irá realizar durante o próximo mês de Outubro com todos os Autarcas do Concelho. -----

----- Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, concedeu um intervalo de dez minutos para que os Grupos Políticos com assento nesta Assembleia, pudessem discutir e acordar o número de elementos que irão constituir a Comissão em apreço.

----- Foi entregue à Mesa uma proposta apresentada pelo membro **Júlio Samorinha** do Partido Socialista, referindo que era uma contra-proposta à proposta apresentada pela "Coligação PSD-CDS/PP" em relação ao número de elementos a integrar essa Comissão, pretendendo alterar o número de cinco para sete elementos, tendo de imediato, o Senhor Presidente da Mesa procedido à sua leitura e que se transcreve: "Proposta: Em aditamento à proposta do PSD/CDS proponho que a constituição do grupo de trabalho para a Reforma Administrativa seja: 2 do PSD/CDS; 2 do PS; 2 do movimento independente "Carrazeda Primeiro" e 1 representante dos Presidentes de Junta. Os Proponentes: António Júlio Samorinha, Albino Gomes e António João Almeida Lima". -----

Terminado o período de discussão, as duas propostas, foram submetidas a votação: -----

DELIBERAÇÃO:

Após apreciação e votação a Assembleia Municipal deliberou: **1.** Por maioria, com dezanove votos contra, quinze votos a favor, verificando-se neste momento a existência de cinco faltas, **rejeitar** a proposta apresentada pela Coligação PSD-CDS/PP. **2.** Por maioria, com vinte votos a favor, quatro votos contra e dez abstenções, verificando-se neste momento a existência de cinco faltas, **aprovar** a proposta apresentada pelo Partido Socialista. -----

----- Uma vez aprovada a constituição da Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, deu como data limite, para a indicação dos elementos dos Grupos Políticos, o próximo dia 10 de Outubro. Foi decidido serem os Presidentes de Junta a escolherem o representante das Juntas de Freguesia para integrar a referida Comissão. -----

3. Período de "Intervenção do Público"

----- Não houve intervenção do público. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Antes de passar ao ponto seguinte, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu o convite e, ao mesmo tempo, felicitou o Senhor Presidente de Junta da Freguesia da Lavandeira, pela iniciativa da realização de uma exposição de pintura que decorreu no mês de Setembro, na Sede de Freguesia. Agradeceu, também, à Direção da Associação de Pombal pela excelente organização de mais uma edição do FARPA/2011. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para apelar à colaboração dos Presidentes de Junta, no sentido de indicarem alguns pontos de luz que possam ser desligados, nomeadamente em Santuários, Capelas e até algumas luminárias. Disse não ser intenção do Executivo criar desagrado a nenhuma freguesia pelo que gostaria que todos se envolvessem nesta ação de poupança do consumo de energia no Concelho, encarando-o com realidade e frontalidade. -----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: De seguida, pelo 2.º Secretário da Mesa, foi lida a minuta desta ata, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e aprovada por maioria, com trinta e três votos a favor e uma abstenção, verificando-se neste momento cinco faltas, num total de trinta e nove membros. -----

----- Sendo treze horas e não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal foi declarada encerrada esta sessão e do que nela se passou, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, no uso da competência conferida, e por mim, Manuel João Ferreira, Técnico Superior, que a redigi, subscrevi e datilografei. -----


